

COLEÇÃO PÓDUM DE 10-8-99

# America Latina, a Próxima Iugoslávia?

JOSINO MORAES

**B**astante provável, a começar pela Colômbia. O mundo muda, como sempre. Os Estados nacionais não são mais soberanos, felizmente, como precisou Susan Sontag, brilhante escritora americana, num artigo recente. Hoje, o mundo civilizado não permitirá o crescimento de excrescências como o nazi-fascismo ou ameaças similares ao bem-estar universal como o próspero comércio de drogas. Nunca mais haverá outro Hitler ou uma nova Sérvia ameaçando a paz mundial. A América Latina (AL) hoje, com exceção do Chile com seu vigoroso crescimento econômico de longo prazo pós-Pinochet, é um dos mais graves problemas para a possibilidade de continuidade de um futuro brilhante para os países, que conseguiram eliminar a pobreza e a miséria. Ela é a fonte principal de fornecimento de drogas para os países do Primeiro Mundo. A Colômbia produz e o Brasil distribui, além do México e outros países latino-americanos.

Neste século, um milenar produto indígena - a cocaína - passou a ser a mais apreciada das drogas e principal produto da pauta de exportação de alguns países latino-americanos, em primeiro lugar, com louvores, a Colômbia. Todas as lutas formais para eliminar-se o seu tráfico tem sido inúteis, o problema continua agravando-se. Por quê?

Não disponho de elementos sólidos de pesquisa da história econômica latino-americana, no entanto, meus estudos até aqui me conduzem à hipótese de que o subcapitalismo brasileiro é um fenômeno continental, isto é, latino-americano. Trata-se de um processo econômico perverso que produz excluídos como um torno-revolver produz parafusos. Esse é o aspecto fundamental. Ele destrói a higidez do aparelho de Estado e com ela a possibilidade de futuro. No caso da Colômbia esse processo foi agravado pela visão de curto prazo de seus governantes que fizeram um acordo tácito com os narcotraficantes na sua ânsia de fazer dólares a qualquer custo. E agora, hein? Pobres mentes.

Será que o sol do trópico afeta a saúde mental? Curiosamente, se não me falha a memória, a Colômbia e o Uruguai são os países

militares - traduzindo a palavra democracia para nossa triste realidade latino-americana. Que viva Hugo Chavez na Venezuela!

As Farc colombianas, ELN, etc., são uma das últimas mazelas do mundo. O Muro de Berlim ruiu; só restaram Cuba, Fidel e seu fiel admirador Chico Buarque. Por que cargas d'água seríamos os últimos a percebê-lo? Na verdade, as Farc apesar de afirmações recentes em contrário de seu comandante Reyes não lutam pelo poder político mas sim se tornaram piratas modernos em busca do pão. Que pena

**Drogas: a Colômbia produz e o Brasil distribui, além do México**

que Marx não tenha podido viver esse drama latino-americano. Suas idéias foram as mais destrutivas da história humana, vide Stalin, Mao e essa cosita latino-americana chamada Fidel. Foram milhões de vítimas. Hoje, há estudos fundamen-

tados sobre as carnificinas resultantes desses processos históricos. O nosso caso é mais curioso, pois temos o Lula, nome originário de um fruto do mar, trabalhador manual, que conseguiu perder o minguinho num torno! Incrível, para nós que trabalhamos com máquinas como tupias e circulares, além do torno. Coisas do ABC. Talvez seja por isso que a Ford queira mudar-se para a Bahia de São Salvador e para a ilustre companhia da novíssimo painho dos pobres, claro, pois o pai dos pobres foi Getúlio que instituiu a CLT e a Justiça do Trabalho. Evoluções tropicais, diria o Caetano Veloso com sua sabedoria à base de dendê.

O Estado de Direito colombiano está praticamente destruído e constitui-se numa grave ameaça para o mundo civilizado. O Estado de Direito brasileiro está parcialmente destruído pelas corporações oficiais que surgiram a partir de 1930 pelas mãos de um promotor público gaúcho - Getúlio Vargas - devidamente assessorado pela funesta figura jurídica do Chico Campos ou Chico "Ciência". Essas corporações foram minando, piano piano, a saúde do Estado, e com isso a de toda economia produtiva privada. Numa visão de longuíssimo prazo primeiro seria a Colômbia e logo seríamos nós, refinadores e distribuidores?